

Fluoresceína

APRESENTAÇÃO

Solução estéril oftalmológica em frasco de vidro âmbar.

Solução estéril endovenosa em ampola âmbar ou frasco-ampola âmbar.

Via tópica ocular ou endovenosa.

Concentração usual: 0,5% a 20%.

COMPOSIÇÃO

Colírio:

Fluoresceína sódica.

Veículo qsp (fosfato monobásico de sódio, fosfato dibásico de sódio, timerosal, água para injetáveis).

Ampola e Frasco-ampola:

Fluoresceína sódica.

Veículo qsp (água para injetáveis).

INDICAÇÃO

A fluoresceína sódica é indicada como agente auxiliar em exames diagnósticos, incluindo angiofluoresceinografia retiniana e angiofluoroscopia, permitindo a avaliação da vascularização da retina e da íris, bem como a determinação da circulação ocular. Também é empregada na observação do fluxo aquoso, na distinção entre tecidos viáveis e não viáveis e no apoio ao diagnóstico diferencial de tumores malignos e não malignos, destacando-se como ferramenta importante para a análise da integridade tecidual e da microcirculação.

FARMACODINÂMICA

A fluoresceína, substância ativa, corresponde ao sal dissódico derivado da benzofuranoxantona. Trata-se de um corante hidrossolúvel, de coloração amarelo-alaranjada, que em soluções neutras ou levemente alcalinas, como o humor aquoso, apresenta fluorescência intensa verde-amarelada quando excitada por luz azul ou ultravioleta, característica explorada em exames diagnósticos.

CONTRAINDICAÇÕES

A fluoresceína sódica é contraindicada em:

- Pacientes com hipersensibilidade à substância ou a componentes da formulação;
- Durante a gestação, lactação e em recém-nascidos;

- Pacientes com insuficiência renal significativa e naqueles com histórico de reações alérgicas graves ou anafilaxia a corantes fluorescentes.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Durante a administração intravenosa, o extravasamento da fluoresceína pode causar sensação de queimação local e coloração amarelada temporária da pele ao redor do local de injeção, sem consequências graves. Recomenda-se monitoramento do paciente durante e após a aplicação para identificar qualquer reação adversa inesperada. Não existem restrições posológicas específicas, nem recomendações especiais quanto ao uso do produto em pacientes idosos.

REAÇÕES ADVERSAS

A administração intravenosa de fluoresceína pode causar reações adversas moderadas, como náuseas e vômitos. Reações graves, incluindo choque anafilático, parada cardíaca, infarto do miocárdio, hipotensão ou dificuldade respiratória, são raras, mas requerem disponibilidade imediata de equipamentos de ressuscitação. Pode ocorrer coloração amarelada temporária da pele por até aproximadamente 15 horas, assim como alteração da cor da urina para verde-amarelada por 24 a 48 horas, decorrentes da excreção renal do corante, sem implicações clínicas significativas.

POSOLOGIA E MODO DE USAR

Para administração intravenosa, a fluoresceína sódica deve ser administrada em injeção rápida na veia antecubital, geralmente na dose de 500 mg, durante a angiofluoresceinografia retiniana. A substância atua como marcador fluorescente, emitindo luz verde-amarelada quando excitada por luz azul, permitindo a visualização da perfusão retinal e capilar.

O tempo de circulação arterial é normalmente de 15 a 20 segundos. A intensidade da fluorescência depende da concentração injetada e da velocidade de administração, tornando visíveis os capilares e a camada plasmática marginal nos vasos retinianos.

Não possui efeito farmacológico, sendo empregada exclusivamente como agente diagnóstico. Para obtenção de imagens de qualidade, recomenda-se a seleção cuidadosa dos filtros ópticos durante o exame.

A solução oftálmica deve ser utilizada a critério médico.

CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO DO MEDICAMENTO

Este medicamento deve ser conservado em sua embalagem original, em temperatura ambiente (entre 15 e 30 °C), ao abrigo da luz.

Observar o prazo de uso, que é de 06 meses após a data de fabricação.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Para sua segurança, mantenha o medicamento na embalagem original.

Depois de abertas, as ampolas devem ser utilizadas imediatamente. Se houver solução remanescente após o uso, descartar.

O prazo de estabilidade/validade do medicamento multidosado após aberto, deverá ser determinado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do hospital, de acordo com as condições internas de uso, treinamento do pessoal envolvido, local e condições de armazenamento.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance de crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Martindale: The Complete Drug Reference, 41^a edição. 2023. Fluorescein.
STATPEARLS PUBLISHING. Fluorescein Angiography, 2023.
MAYO CLINIC. Fluorescein (intravenous route) - Side effects & uses, 2025.